



AUDIÊNCIA PÚBLICA

endividamento do setor agrícola

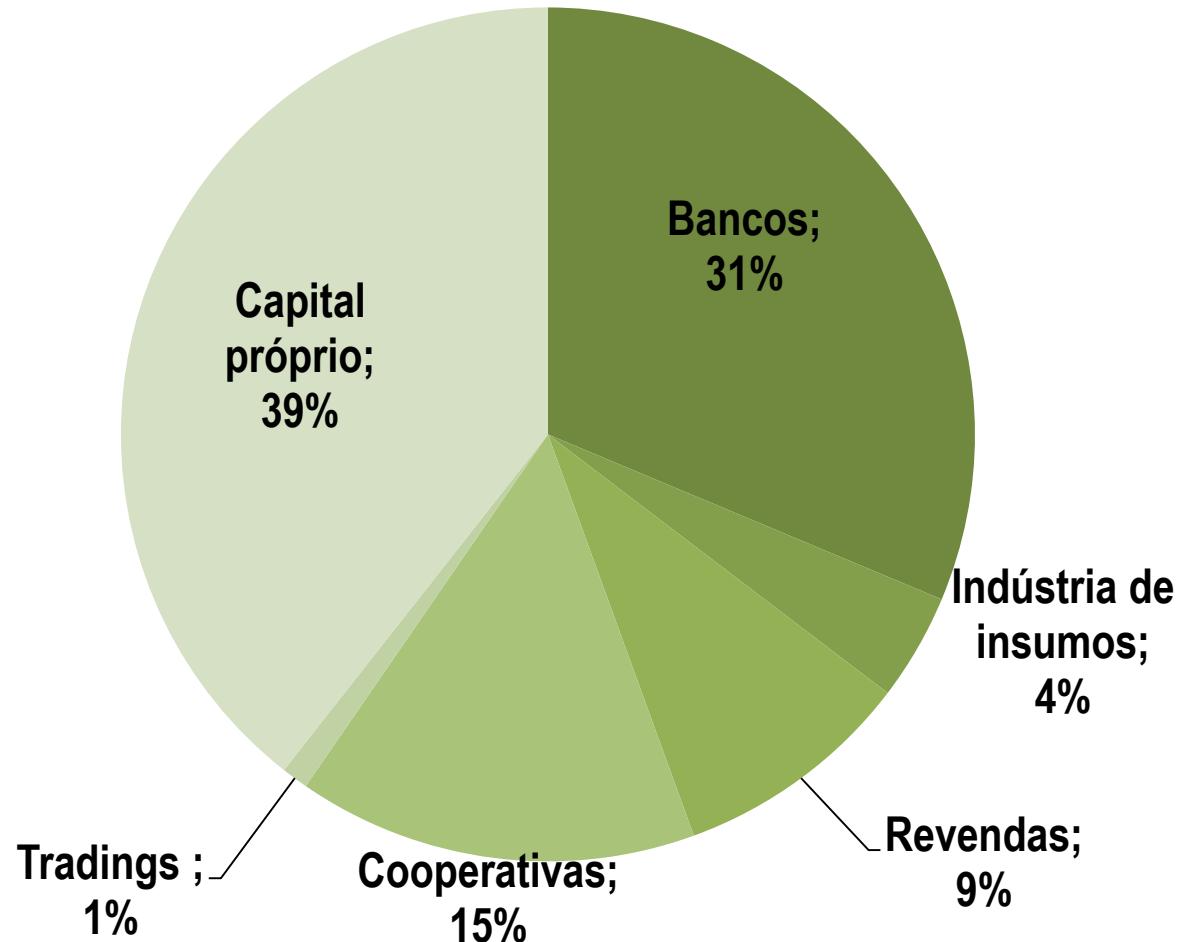
Pedro Loyola
Vice-Presidente da Comissão de Política Agrícola da CNA

Brasília-DF, 08 de maio de 2018.

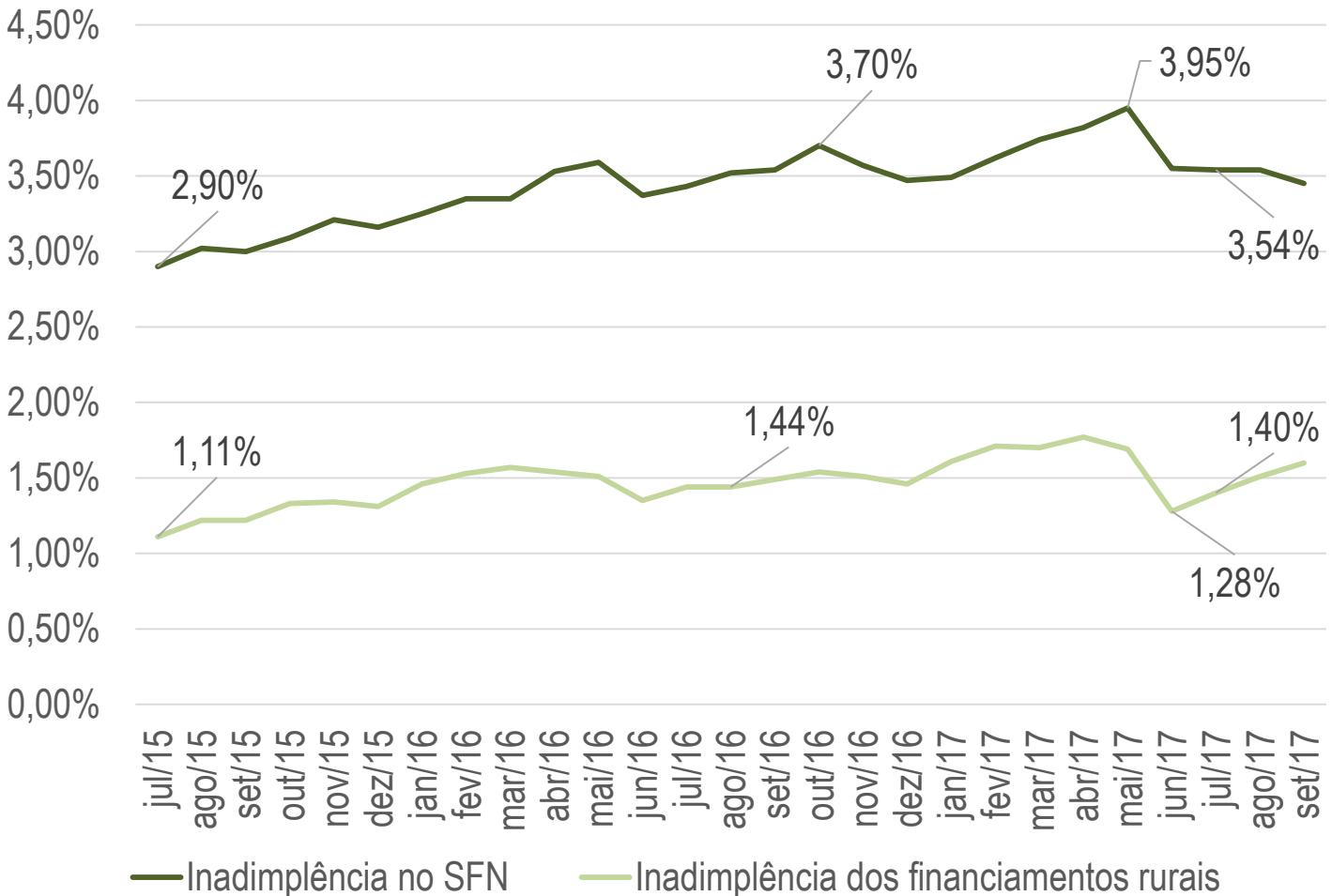


Fontes de Financiamento do Setor Agropecuário

Safra 2016/2017



Crédito Rural – Endividamento e Inadimplência



Inadimplência do setor agropecuário é, em média, 2 pontos percentuais abaixo da inadimplência do SFN

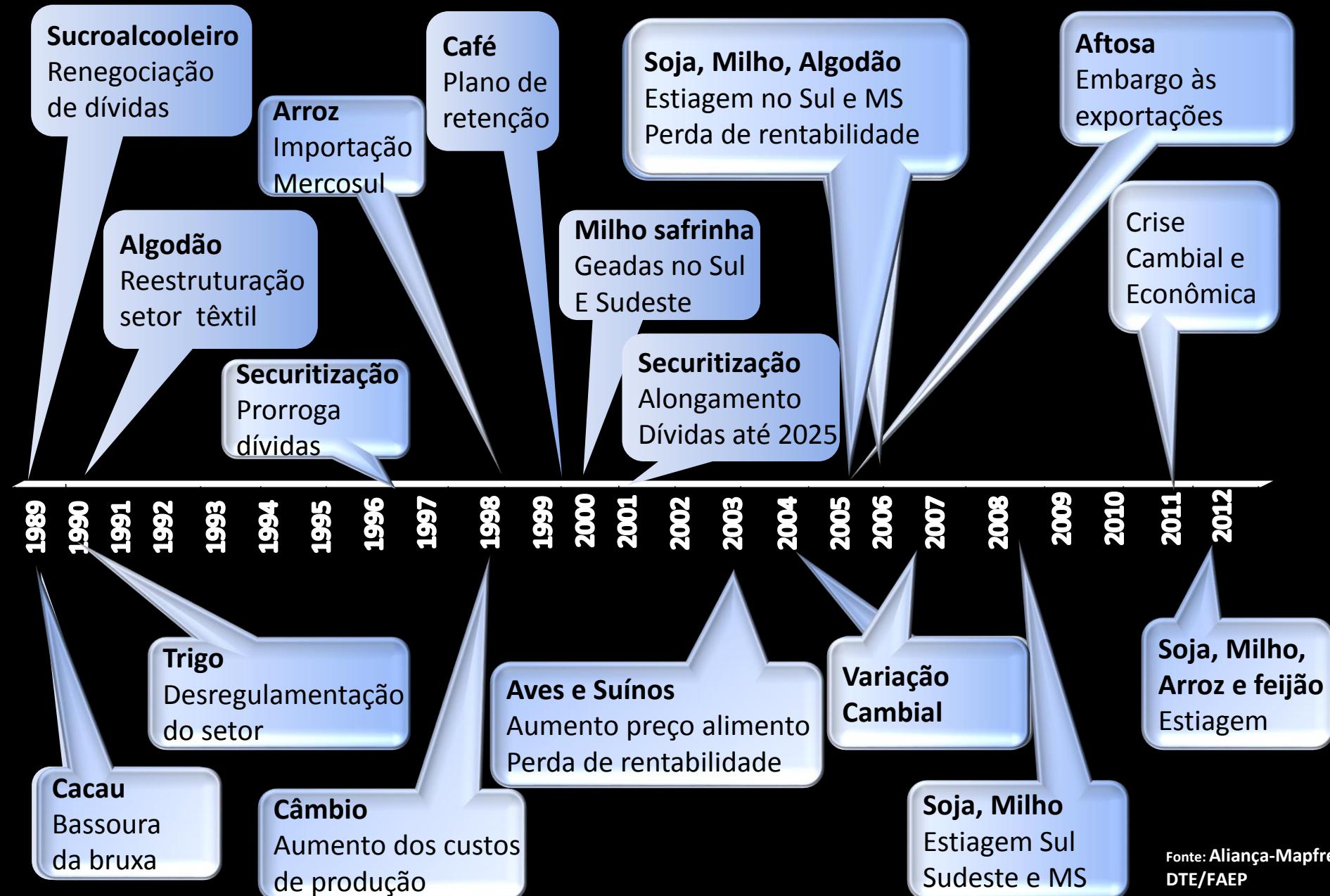
Saldo de Operações de Crédito Rural
 Jul/16 – R\$ 252,7 bi
 Set/17 – R\$ 276,2 bi
 Fev/18 - R\$ 282,3 bi

Operações de Crédito Rural
 respondem por 9,8% das operações totais no SFN

Sistema de Crédito Agrícola

1ª Fase		2ª Fase		3ª Fase			4ª Fase	
1965 Criação do SNCR	1981 Elevação dos Juros e adução de limites de crédito	1991 Aumento da Participação do BNDES	1995 Criação do Pronaf	1999 Renegociação da dívida agrícola 1	2001 Renegociação da dívida 2	2004 Criação dos novos títulos	2008 Renegociação da dívida 4	2014 LCA
1970 Criação da Conta Movimento	1986 Extinção da Conta Movimento	1994 Criação da CPR	1996 Programa de Securitização das Dívidas	2000 Criação da CPR Financeira	2002 Criação do Moderfrota e Moderinfra	2005 Renegociação da dívida 3	2009 PSI	2016 PEC 95
			Criação da Poupança Rural					Fim do PSI

EVENTOS HISTÓRICOS IMPACTANDO NA AGROPECUÁRIA



A atividade agrícola está inserida em uma gama de riscos similares as demais atividades, como os riscos associados:

- ao preço do produto;
- ao preço dos insumos;
- riscos de produtividade;
- riscos sanitários;
- riscos cambiais;
- riscos institucionais.

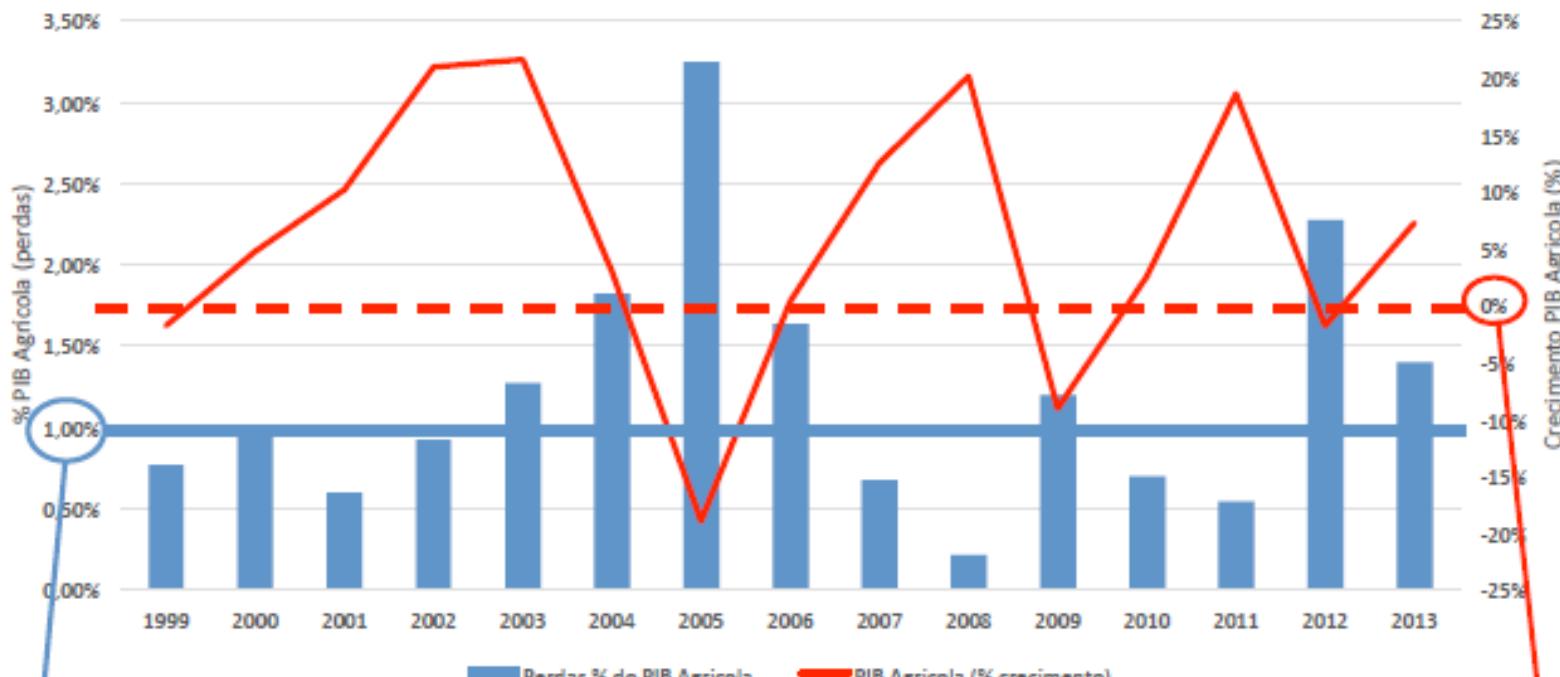
FREQUÊNCIA GLOBAL DE SINISTROS GRÃOS



ANO	SECA	CHUVA EXCESSIVA	GEADA	GRANIZO	VENTOS FORTES	Outros	Geral
2006	0,53%	0,13%	0,01%	0,20%	0,02%	0,13%	1,02%
2007	0,60%	0,13%	0,02%	0,76%	0,06%	0,14%	1,71%
2008	13,45%	0,43%	0,44%	0,79%	0,06%	0,13%	15,30%
2009	2,55%	3,20%	0,89%	0,44%	0,18%	1,02%	8,28%
2010	0,54%	1,86%	0,11%	0,65%	0,05%	0,17%	3,38%
2011	17,27%	0,19%	2,84%	1,35%	0,13%	0,07%	21,85%
2012	2,57%	0,56%	0,97%	0,59%	0,09%	0,21%	4,99%
2013	8,72%	0,96%	0,99%	0,61%	0,06%	0,35%	11,69%
2014	6,26%	4,95%	0,26%	0,73%	0,23%	0,28%	12,71%
2015	7,50%	5,00%	1,70%	0,79%	0,09%	0,57%	15,65%
2016	4,91%	1,42%	0,43%	0,70%	0,24%	0,30%	8,00%
2017	2,69%	1,49%	0,12%	0,51%	0,13%	0,32%	5,26%
Total Geral	5,86%	2,03%	0,71%	0,67%	0,13%	0,34%	9,74%
Representatividade	60,17%	20,80%	7,30%	6,88%	1,38%	3,47%	100,00%

81% Excesso ou falta de chuva

Perdas Anuais Extremas (1 desvio padrão) da Produção Agrícola do Brasil (% do Valor da Produção Agrícola 2013)



Fonte: Dados IBGE, elaboração dos autores.

O Brasil perde 1% de crescimento do PIB Agrícola anualmente por riscos extremos. Estas perdas podem ser reduzidas com uma melhor gestão.

Os anos com perdas elevadas por riscos extremos tem causado crescimento negativo do PIB Agrícola.



- Em 1878, se tem notícia de que em Recife, durante o *1. Congresso Agrícola*, os produtores rurais pleitearam apoio ao setor para:
 - Assistência técnica
 - Crédito rural
 - Seguro agrícola

- Passados
 - 140 anos do encontro de Recife
 - 12 anos de funcionamento do Programa de Seguro Rural
- Os instrumentos de gestão de riscos agropecuários são acessados por menos de 30% dos produtores.

Modalidades de Seguro Rural - (CNSP 339/16)

Isenção de IOF para o Seguro Rural - Artigo 19 do Decreto-Lei 73/66



Seguro Agrícola

Produção vegetal do plantio à colheita



Seguro de Benfeitorias e Produtos Agropecuários

Patrimônio rural e produção rural armazenada - **não vinculado** ao crédito rural



Seguro de Florestas

Florestas de valor comercial



Seguro Penhor Rural

Patrimônio rural e produção rural armazenada - **vinculado** ao crédito rural



Seguro Pecuário

Vida e produção de bovinos, caprinos, suínos, ovinos e outros



Seguro de Vida do Produtor Rural

Garante a vida do mutuário da operação de crédito rural



Seguro Aquícola

Vida e produção de organismos aquáticos e semiaquáticos



Seguro de Cédula do Produtor Rural

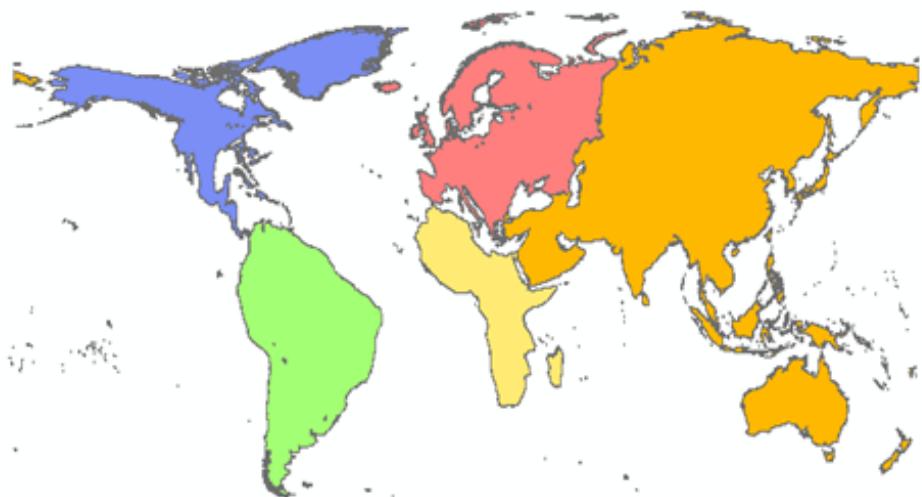
Garantia financeira ao credor em operações de CPR

A Natureza dos Riscos Agrícolas e seus Impactos sobre o Mercado de Seguro

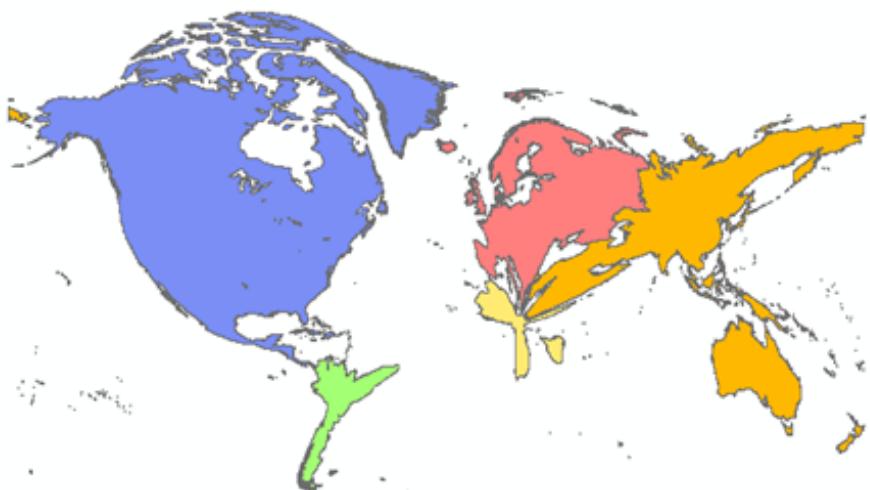
1. A complexidade da precificação;
2. O problema da falta de estatísticas históricas;
3. O ciclo vicioso da falta de escala;
4. A complexidade do monitoramento do seguro;
5. O problema dos riscos serem correlacionados espacialmente: riscos individuais maiores do que riscos coletivos;
6. Eventos generalizados e o custo de laudos

**Conclusão: Falha de mercado distancia ótimo privado
do ótimo social o que requer intervenção pública**

Mapa mundial de acordo com a produção de alimentos



Mapa mundial de acordo com o tamanho do mercado de seguro



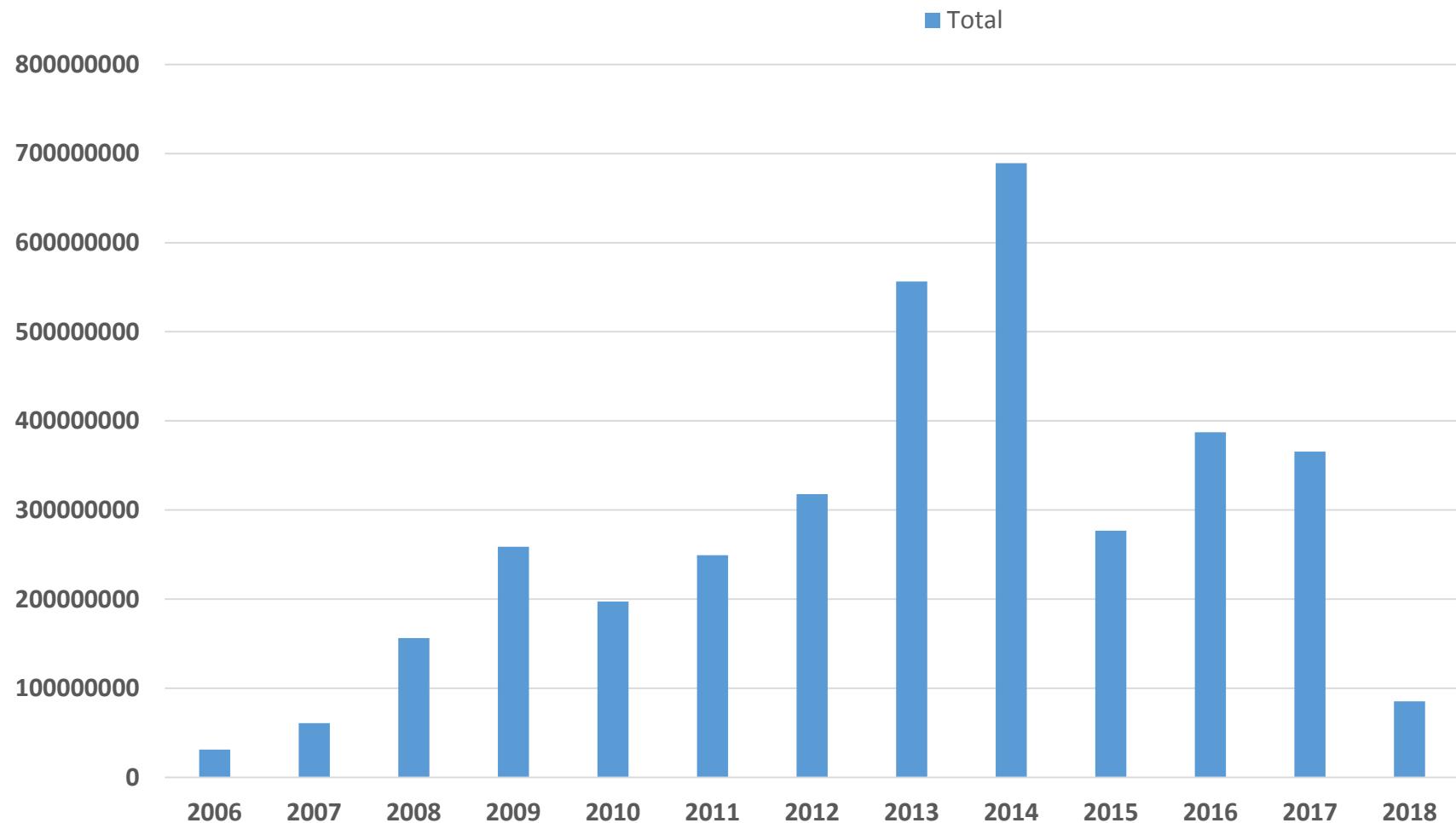
- Estabilidade Econômica do produtor Rural
- Indutor do Desenvolvimento de Tecnologia no Campo
- Proteção da Oferta de Crédito para o Produtor
- Equalização do Orçamento Público e Privado

- Incentiva a demanda pelo Seguro Agrícola
- Garante a expansão e continuidade do Seguro Agrícola
- Propicia a evolução e o desenvolvimento de novos produtos
- Equalização do Orçamento Público e Privado

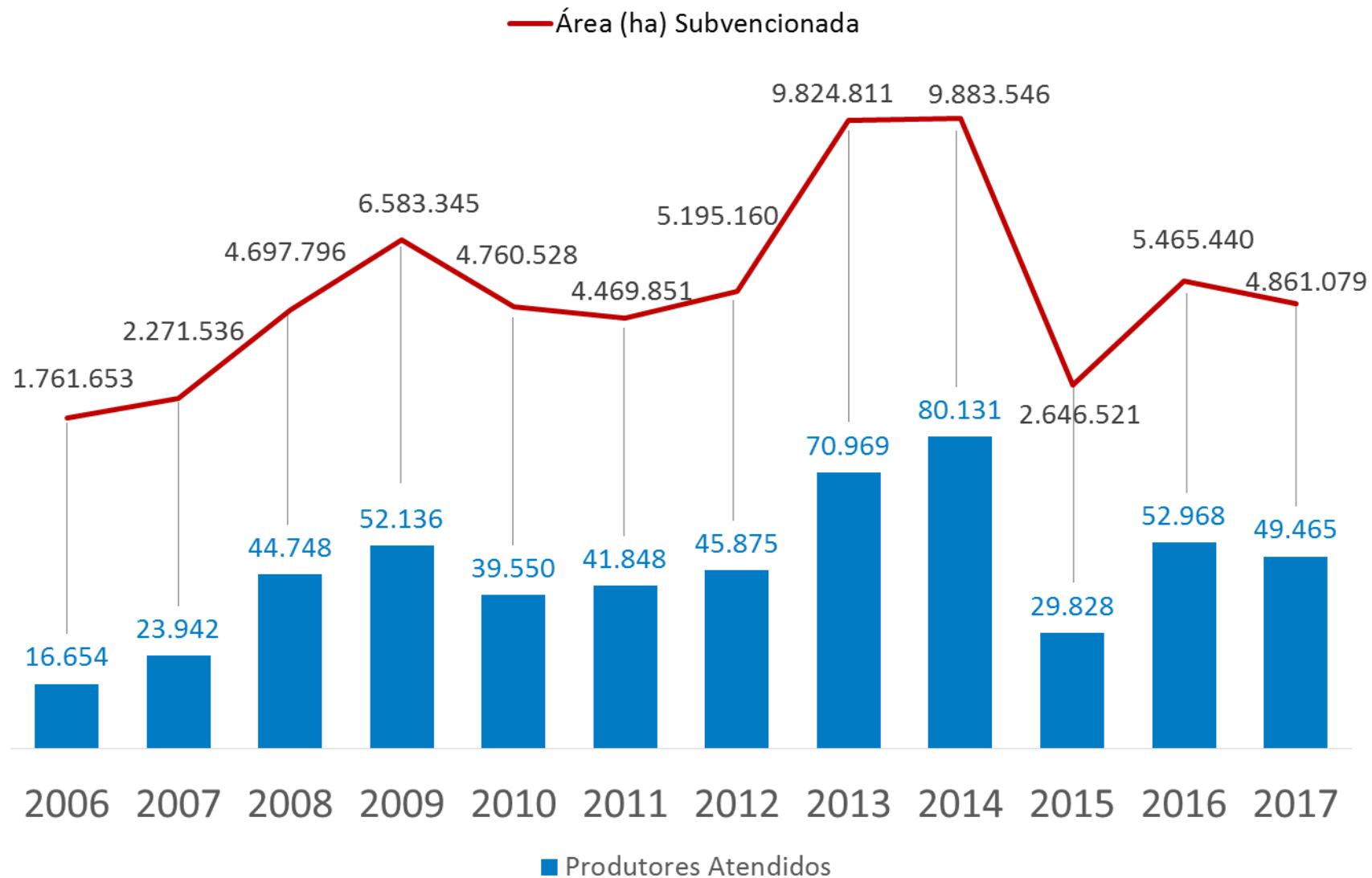
EVOLUÇÃO DA SUBVENÇÃO AO PRÊMIO DOS SEGUROS - R\$

Ano	Total de Subvenção
2006	31.161.633
2007	60.946.215
2008	156.272.540
2009	258.880.017
2010	197.170.559
2011	249.195.322
2012	317.952.271
2013	556.457.170
2014	689.113.412
2015	276.932.173
2016	387.346.601
2017	365.445.830
2018	85.339.558

EVOLUÇÃO DA SUBVENÇÃO AO PRÊMIO DOS SEGUROS - R\$



EVOLUÇÃO DA SUBVENÇÃO AO PRÊMIO DOS SEGUROS



RESULTADO: INDENIZAÇÕES PAGAS AOS PRODUTORES

ano	Importância segurada	Prêmio total	Subvenção	Indenizações Pagas	Apólices contratadas
2006	R\$ 2.857.593.407,84	R\$ 69.206.853,24	R\$ 30.893.362,70	R\$ 20.699.785,74	21.743
2007	R\$ 2.617.411.262,06	R\$ 123.803.301,68	R\$ 60.039.347,74	R\$ 41.498.091,17	31.168
2008	R\$ 7.175.088.877,05	R\$ 318.571.864,61	R\$ 156.182.246,73	R\$ 219.235.125,61	59.802
2009	R\$ 8.824.287.370,41	R\$ 445.021.639,19	R\$ 245.213.368,30	R\$ 207.194.899,58	69.039
2010	R\$ 6.848.223.627,53	R\$ 371.562.893,69	R\$ 200.102.481,25	R\$ 146.354.710,27	53.145
2011	R\$ 7.656.367.105,12	R\$ 476.661.288,57	R\$ 261.195.479,38	R\$ 455.964.084,06	60.556
2012	R\$ 8.556.778.288,77	R\$ 554.688.162,76	R\$ 313.117.942,40	R\$ 206.685.813,41	62.158
2013	R\$ 16.977.833.934,62	R\$ 1.008.284.136,96	R\$ 561.278.265,79	R\$ 594.507.140,65	102.591
2014	R\$ 18.502.497.431,49	R\$ 1.228.929.142,24	R\$ 689.113.412,28	R\$ 719.455.281,16	117.598
2015	R\$ 5.424.627.723,70	R\$ 462.498.604,60	R\$ 276.932.172,83	R\$ 318.981.547,65	39.892
2016	R\$ 12.885.205.050,03	R\$ 910.720.306,48	R\$ 387.688.173,43	R\$ 466.973.777,66	74.528
Total	R\$ 98.325.914.078,62	R\$ 5.969.948.194,02	R\$ 3.181.756.252,83	R\$ 3.397.550.256,96	692.220



www.cnabrasil.org.br

www.senar.org.br

www.canaldoprodutor.tv.br



facebook.com/SistemaCNA



twitter.com/SistemaCNA



instagram.com/SistemaCNA



facebook.com/SENARBrasil



twitter.com/SENARBrasil

PEDRO LOYOLA

Vice-Presidente da Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA

pedro.Loyola@faep.com.br

(41) 2169-7932